



Extensão universitária e ensino de Química: promovendo a difusão das Ciências através de um jornal de divulgação científica

Alessandro J. Costa¹ (IC), Ana P. Braun¹ (IC), Camila R. Symk¹ (IC), Emilly D. Waissmann¹ (IC), Jaqueline A. Nestor¹ (IC), Jennifer Pitz¹ (IC), Joyce J. Cloda¹ (IC), Luís H. Slomp¹ (IC), Tiago J. Bazzi¹ (IC), Willian Hamman¹ (IC), Leonardo Wilezelek S. de Melo¹ (PQ), Marco A. Pereira¹ (PQ), Jamille V. Piovesan² (PQ). Email: jamillepiovesan@gmail.com

¹ Universidade Estadual do Paraná - Campus de União da Vitória, Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro, União da Vitória – PR.

² Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Xanxerê, Rua Euclides Hack, 1603 - Bairro Veneza, Xanxerê – SC.

Palavras Chave: Extensão universitária, divulgação científica, ensino de química.

Introdução

O jornal impresso desempenha um papel crucial no ensino e na divulgação científica, servindo como um meio acessível para a disseminação de informações relevantes. Ele oferece uma plataforma confiável para estudantes e pesquisadores, permitindo o acesso a estudos, análises e discussões críticas sobre diversos temas. Além disso, o formato impresso pode facilitar a concentração e a reflexão, elementos essenciais para uma aprendizagem eficaz. Em um mundo cada vez mais digital, manter a relevância do jornal impresso é fundamental para garantir que o conhecimento científico chegue a um público amplo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada e crítica. Pesquisas indicam que a leitura em formato impresso pode melhorar a retenção de informações, essencial para a educação de qualidade^{1,2}. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi apresentar resultados de um projeto extensionista engajado na produção de um jornal de divulgação científica, explorando suas potencialidades como ferramenta de interação entre a universidade e a educação básica.

Resultados e discussão

A Gazeta Química (GQ) é um projeto de extensão desenvolvido por estudantes do curso de Licenciatura em Química da UNESPAR/Campus União da Vitória, em colaboração com alunos e professores de Colégios do Vale do Iguaçu, no Paraná e em Santa Catarina. O GQ envolve a produção e distribuição de um jornal que aborda temas científicos atuais. Os temas e as seções do GQ são definidos em reuniões, e os textos são escritos por acadêmicos e alunos do Ensino Médio, sendo posteriormente revisados pelos professores orientadores. O jornal é distribuído em escolas de educação básica, na própria universidade e para a comunidade local. Cada leitor é convidado a preencher um questionário para avaliar o jornal e sugerir temas

para futuras edições, além de opinar sobre mudanças no conteúdo. A partir da análise do questionário referente à 7^a edição, cujo tema central foi Química & Cultura, foi possível observar que a maioria dos leitores consistiram em alunos do Ensino Médio, na faixa etária de 12 a 18 anos, e que receberam os exemplares na escola. Segundo a opinião da maioria, os conteúdos da edição foram muito interessantes e a apresentação do jornal foi avaliada com nota máxima por 56 % dos respondentes. Ainda, 38 % das respostas indicaram que os jornais foram repassados a outras pessoas, como amigos e familiares o que sugere um maior alcance do GQ. Também foram mencionadas atividades realizadas usando o jornal durante as aulas de Química, que possibilitaram a troca de ideias entre professores e alunos e a discussão acerca de questões da atualidade. Dentre os temas sugeridos para as próximas edições, os mais citados foram 'Radioatividade' e 'Curiosidades sobre os elementos químicos'. O GQ é um projeto vinculado à disciplina anual Ações Extensionistas em Química I, da 2^a série e com carga horária de 120 horas.

Conclusões

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o GQ tem contribuído como ferramenta para assimilação de conteúdos científicos por alunos de graduação e do Ensino Médio. Além disso, tem promovido o hábito da leitura, favorecendo uma compreensão abrangente da ciência e da tecnologia, que são fundamentais para a formação integral dos estudantes.

Agradecimentos

Aos Colégios Santos Anjos (Porto União/SC) e Estadual Túlio de França (União da Vitória/PR).

Referências e notas

- (1) Mangen, A. *Reading and Writing*, 2013, 26, 661.
- (2) Singer, L. M., Alexander, P. A. *Educational Psychology Review*, 2017, 29, 301.